





#### PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO

#### DAASSISTÊNCIAFARMACÊUTICA-PPG-GAFAR

Série Ferramentas

#### Procedimento Operacional Padrão:

# IDENTIFICAÇÃO E ARMAZENAMENTO DE MEDICAMENTOS POTENCIALMENTE PERIGOSOS

Autora: Ana Carolyna Vargas Seraphim

Orientadores: Monique Araújo de Brito

Ranieri Carvalho Camuzi

Colaborador: Benedito Carlos Cordeiro

NITERÓI 2023



#### **Procedimento Operacional Padrão**

Elaboração 19/02/2023 *Versão 01* 

IDENTIFICAÇÃO E ARMAZENAMENTO
DE MEDICAMENTOS
POTENCIALMENTE PERIGOSOS

Página 1

#### **SUMÁRIO**

- 1) OBJETIVO
- 2) SIGLAS
- 3) ALCANCE
- 4) RESPONSABILIDADE
- 5) FREQUÊNCIA
- 6) PROCEDIMENTO
- 7) ANEXOS
- 8) REFERÊNCIAS

#### 1) OBJETIVO

Garantir a padronização do armazenamento e sinalização dos medicamentos potencialmente perigosos nas farmácias seguindo as recomendações do Instituto para Práticas Seguras no Uso de Medicamentos.

#### 2) SIGLAS

- CAF: Central de Abastecimento Farmacêutico.
- CAP: Coordenação de Área de Planejamento.
- **DMM**: Documento de Movimentação de Material.
- ISMP: Instituto para Práticas Seguras no Uso de Medicamentos.
- MPP: Medicamento Potencialmente Perigoso
- NAF: Núcleo de Assistência Farmacêutica.
- POP-AMI: Procedimento Operacional Padrão Armazenamento de Medicamentos e Insumos.

#### 3) ALCANCE

Farmacêuticos, técnicos/ auxiliares de farmácia, funcionários da farmácia, e demais profissionais que tenham ao setor, onde possui medicamentos

Elaborado por:	Revisado por:	Autorizado por:
Ana Carolyna Vargas Seraphim		

#### **Procedimento Operacional Padrão**

Elaboração 19/02/2023 *Versão 01* 

Página 2

IDENTIFICAÇÃO E ARMAZENAMENTO
DE MEDICAMENTOS
POTENCIALMENTE PERIGOSOS

potencialmente perigosos (MPP), como enfermeiros, técnicos de enfermagem, e demais profissionais da unidade.

#### 4) RESPONSABILIDADE

A responsabilidade do cumprimento deste procedimento é do farmacêutico, do técnico de farmácia e dos funcionários do setor onde existe MPP.

#### 5) FREQUÊNCIA

A qualquer dia, dentro do horário de funcionamento da Unidade.

#### 6) PROCEDIMENTO

- 6.1) Os medicamentos serão armazenados somente após o recebimento oficial, através de Nota Fiscal ou DMM, seguindo os mesmos procedimentos do POP AMI.
- 6.2) Os medicamentos recebidos serão separados em área específica sobre pallets, até sua conferência. O farmacêutico, técnico de farmácia e funcionários do setor conferem o destino, descrição, quantidade, lote e validade dos produtos, que estão sendo entregues.
- 6.2.1. Se for uma Unidade Mãe, além dos itens anteriores devem ser conferidos também, a Nota de Empenho, Autorização de Fornecimento, valor unitário e valor total da Nota.
- 6.3) Além do especificado acima, fazer também a inspeção visual dos produtos para verificar as condições de higiene, sua integridade física e inviolabilidade das embalagens.
- 6.4) Os MPP serão estocados no CAF, em estantes de aço, em suas embalagens originais, caixa de embarque e/ou bins de plástico, de acordo com o quantitativo do item recebido, mantendo distância entre os mesmos, paredes, tetos e chão.

Junto com a identificação do nome do medicamento, serão adicionados os símbolos de alerta de acordo com identificação recomendada pelo ISMP-Brasil.

Elaborado por:	Revisado por:	Autorizado por:
Ana Carolyna Vargas Seraphim		

#### **Procedimento Operacional Padrão**

Elaboração 19/02/2023 Versão 01

IDENTIFICAÇÃO E ARMAZENAMENTO
DE MEDICAMENTOS
POTENCIALMENTE PERIGOSOS

- 6.5) Os medicamentos sujeitos a Controle Especial (Portaria 344/1988) permanecerão sendo estocados em salas e/ou armários fechados com chave. Nas prateleiras onde estes medicamentos estiverem armazenados, serão inseridos junto aos seus nomes os símbolos de alerta dos MPP.
- 6.6) Assim como no CAF, na área de dispensação, os MPP serão estocados em bins, em suas embalagens secundárias ou primárias. Junto com o nome do medicamento, serão adicionados os símbolos de alerta de acordo com identificação recomendada pelo ISMP-Brasil.
- 6.7) Os medicamentos termolábeis são priorizados no processo de recebimento e armazenamento. Armazenamento esse, que será feito em refrigerador próprio e exclusivo para esse fim. Os produtos serão estocados em suas embalagens primárias e/ou secundárias, sem contato com as paredes do refrigerador.
- 6.8) Serão identificados na porta do refrigerador quais os medicamentos armazenados estão armazenados nesse. Os MPP serão identificados, com os símbolos de alerta junto a seus nomes, na porta do refrigerador e nas prateleiras, caso haja mais de um medicamento armazenado nesse.
- 6.9) Todos os medicamentos e insumos serão armazenados por lote e prazo de validade sempre considerando que o produto com validade mais próxima será dispensado primeiro.
- 6.10) Caso haja algum MPP fora da área da farmácia, estes terão quantidade máxima definida pelo farmacêutico da unidade, seguindo recomendações do CAF responsável pela área. Serão estabelecidos os locais ideais para que estes medicamentos sejam armazenados e serão adicionados os nomes e os símbolos de alerta símbolos de alerta de acordo com identificação recomendada pelo ISMP-Brasil.
- 6.12) Nas maletas de emergências, os medicamentos incluídos serão identificados por lista enviada pela CAP, com as quantidades máximas dos MPP sendo devidamente respeitadas.
- 6.13) Os símbolos de alerta dos MPP presentes nas maletas de emergência serão inseridos juntos aos dos nomes dos medicamentos na unidade de segregação, a fim de evitar confundimento com outros medicamentos.

Elaborado por:	Revisado por:	Autorizado por:
Ana Carolyna Vargas Seraphim		

#### **Procedimento Operacional Padrão**

Elaboração 19/02/2023 *Versão 01* 

IDENTIFICAÇÃO E ARMAZENAMENTO
DE MEDICAMENTOS
POTENCIALMENTE PERIGOSOS

Página 4

#### 7) ANEXOS

- 7.1) Símbolos de alerta dos MPP de acordo com a identificação recomendada pelo ISMP-Brasil.
- 7.2) Lista dos MPP presentes nas Unidades de Atenção Básica.
- 7.3) Lista de MPP do componente especializado presentes nas Unidades de Atenção Básica.
- 7.4) Etiquetas para identificação dos MPP contendo o símbolo de alerta.



Elaborado por:	Revisado por:	Autorizado por:
Ana Carolyna Vargas Seraphim		

#### **Procedimento Operacional Padrão**

Elaboração 19/02/2023 Versão 01

# IDENTIFICAÇÃO E ARMAZENAMENTO DE MEDICAMENTOS POTENCIALMENTE PERIGOSOS

Página 5

7.1) Símbolo de alerta dos MPP de acordo com identificação recomendada pelo ISMP-Brasil

A figura 1 identifica o símbolo de alerta escolhido para identificação diferencial dos MPP nas unidades de atenção básica do município do Rio de Janeiro, seguindo a recomendação do ISMP (2015; 2022).

Figura1: Símbolo de alerta escolhido para identificação diferenciada dos MPP presentes nas unidades de atenção básica.



A figura 2 demonstra como o MPP deve ter sua identificação diferencial posicionada junto ao nome do medicamento.

Figura 2: Medicamentos com identificação diferencial dos MPP junto ao nome

Legenda: CAF: Central de Abastecimento farmacêutico.

A - Bins contendo ampolas de soluções concentradas armazenadas na CAF. B - Frascos de Amoxicilina 50 mg/mL+ Clavulanato 12,5 mg/mL, armazenado na CAF. C - Bins contendo varfarina em área de dispensação.

Elaborado por: Ana Carolyna Vargas Seraphim Revisado por:

Autorizado por:

#### **Procedimento Operacional Padrão**

Elaboração 19/02/2023 *Versão 01* 

IDENTIFICAÇÃO E ARMAZENAMENTO DE MEDICAMENTOS POTENCIALMENTE PERIGOSOS

Página 6

#### 7.2) Lista dos MPP presentes nas Unidades de Atenção Básica

DESCRIÇÃO	APRESENTAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO DO MEDICAMENTO
Estriol 1 mg/g (0,1%)	Creme ginecológico	MCG
Medroxiprogesterona 150 mg/ml	Solução injetável	MCG
Metronidazol 100 mg/g (10%) geleia vaginal	Geleia vaginal	MCG
Metronidazol 250 mg	Comprimido	MCG
Norestisterona 50 mg/ml + estradiol 5 mg/ml	Solução injetável	MCG
Noretindrona (noretisterina) 0,35 mg	Comprimido	MCG
Sinvastatina 20 mg	Comprimido	MCG
Prometazina, cloridrato 25 mg/ml	Solução injetável	Medicamento específico
Digoxina 0,25 mg	Comprimido	Medicamento específico
Carbamazepina 200 mg	Comprimido	Medicamento específico
Prometazina, cloridrato 25 mg/ ml	Solução injetável	Medicamento específico
Vasopressina 20 UI/ml	Solução injetável	Medicamento específico
Fenitoína 100 mg	Comprimido	Medicamento específico
Fenitoína sódica 50 mg/ml	Solução injetável	Medicamento específico
Ácido valpróico 250 mg	Cápsula	Medicamento específico
Ácido valpróico 500 mg	Cápsula	Medicamento específico
Água destilada	Frasco de 250ml	Medicamento específico
Glicose 50% - hipertônica	Solução injetável	Soluções concentradas
Glicose 25% - hipertônica	Solução injetável	Soluções concentradas
Cloreto de potássio 10%	Solução injetável	Soluções concentradas
Cloreto de sódio 20%	Solução injetável	Soluções concentradas
Diazepan 5 mg/ml	Solução injetável	Soluções concentradas
Midazolam 5 mg/ml	Solução injetável	Sedação e anestésicos gerais
Insulina humana NPH 100 UI/ml	Frasco ampola	Sedação e anestésicos gerais
Insulina humana NPH 100 UI/ml	Caneta	Insulina
Insulina humana regular 100 Uli/ml	Frasco ampola	Insulina
Insulina humana regular 100 UI/ml	Caneta	Insulina
Amiodarona, cloridrato solução 50 mg/ml	Solução injetável	Insulina
Carbidopa 25mg + levodopa 250mg	COM	Antiparkinsonianos
Levodopa 200 mg + benserazida 50 mg	COM	Antiparkinsonianos
Levodopa 100 mg + benzerazida 25mg	COM	Antiparkinsonianos
Gliclazida 30 mg	Comprimido	Sulfonilureia
Varfarina sódica 5 mg	Comprimido	Sulfonilureia
Codeína 30 mg	Comprimido	Antitrombótico
Codeína 3 mg/ml	Solução oral	Opioides
Tramadol, cloridrato 50mg/ml	Solução injetável	Opioides
Tramadol, cloridrato	Cápsula	Opioides
Articaína 4%, cloridrato + epinefrina 1:100.000	Solução injetável - tubete	Opioides
Epinefrina (adrenalina) 1 mg/ml	Solução injetável	Agonista adrenérgico
Lidocaína, cloridrato 2% + epinefrina 1:100.000	Solução injetável - tubete	Medicamento específico/agonista adrenérgico
Norepinefrina 1mg/ml	Solução injetável	Agonista adrenérgico
Ácido valpróico 250 mg/5 ml	Solução oral	Agonista adrenérgico/ inotrópico

Elaborado por:	Revisado por:	Autorizado por:
Ana Carolyna Vargas Seraphim		

#### **Procedimento Operacional Padrão**

Elaboração 19/02/2023 Versão 01

Página 7

# IDENTIFICAÇÃO E ARMAZENAMENTO DE MEDICAMENTOS POTENCIALMENTE PERIGOSOS

DESCRIÇÃO	APRESENTAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO DO MEDICAMENTO
Ácido fólico 02 mg/ml	Solução oral	MLP
Amoxicilina 50mg/ml + clavulanato potássico 12,5 mg/ ml	Suspensão oral	MLP
Amoxicilina pó para suspensão oral 50 mg/ml	Suspensão oral	MLP
Azitromicina 40 mg/ml	Suspensão oral	MLP
Bromoprida 4 mg/ml	Solução oral	MLP
Carbamazepina 20 mg/ml (2%)	Suspensão oral	MLP
Cefalexina 50 mg/ml	Suspensão oral	MLP / medicamento específico
Clorpromazina 40 mg/ml	Solução oral	MLP
Dexclorfeniramina, maleato 0,4 mg/ ml (0,04%)	Solução oral	MLP
Digoxina 0,05 mg/ml	Elixir pediátrico	MLP
Dimeticona 75 mg/ml	Solução oral	MLP
Dipirona 500 mg/ml	Solução oral	MLP
Eritromicina 50 mg/ml	Suspensão oral	MLP
Fenobarbital 40 mg/ml	Solução oral	MLP
Haloperidol 2 mg/ml (0,2%)	Solução oral	MLP
Hidróxido de alumínio 60 a 62 mg/ml	Suspensão oral	MLP
Ibuprofeno 50 mg/ml	Suspensão oral	MLP
Levomepromazina, cloridrato 40 mg/ml (4%)	Solução oral	MLP
Loratadina 1 mg/ml	Solução oral	MLP
Mebendazol 20 mg/ml	Suspensão oral	MLP
Metronidazol 40 mg/ml	Suspensão oral	MLP
Mikania Glomerata (guaco) 0,25 mg/ml	Solução oral	MLP / MCG
Paracetamol 200 mg/ml	Solução oral	MLP
Prednisolona 3 mg/ml	Solução oral	MLP
Sulfametoxazol 40 mg/ml + trimetoprima 8 mg/ml	Suspensão oral	MLP
Sulfato ferroso, 25 mg de ferro elementar/ml	Solução oral	MLP

Legenda: MPL - Medicamentos líquidos pediátricos que necessitam de medição, MCG - Medicamento contraindicado na gestação.

Observação: Alguns dos medicamentos foram alocados em duas classificações segundo o ISMP, sendo eles a epinefrina como agonista adrenérgico e medicamento específico; a norepinefrina foi classificada como agonista adrenérgico e inotrópico; metronidazol 40 mg/ml, ácido valpróico 250mg/5ml,

Elaborado por:	Revisado por:	Autorizado por:
Ana Carolyna Vargas Seraphim		

#### **Procedimento Operacional Padrão**

19/02/2023 Versão 01

IDENTIFICAÇÃO E ARMAZENAMENTO DE MEDICAMENTOS POTENCIALMENTE PERIGOSOS

Página 8

Elaboração

carbamazepina 20mg/ml (2%) foram classificados como medicamentos líquidos pediátricos que necessitam de medição e também como medicamento risco x para gravidez e medicamento específico, respectivamente.



Elaborado por:	Revisado por:	Autorizado por:
Ana Carolyna Vargas Seraphim		

#### **Procedimento Operacional Padrão**

Elaboração 19/02/2023 Versão 01

IDENTIFICAÇÃO E ARMAZENAMENTO DE MEDICAMENTOS POTENCIALMENTE PERIGOSOS

Página 9

7.3) Lista de MPP do componente especializado presentes nas Unidades de Atenção Básica.

DESCRIÇÃO	APRESENTAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO DO MEDICAMENTO
Atorvastatina 10 mg	Comprimido	Medicamento risco x
Talidomida 100 mg	Comprimido	Medicamento risco x



Elaborado por:	Revisado por:	Autorizado por:
Ana Carolyna Vargas Seraphim		

#### Procedimento Operacional Padrão

Elaboração 19/02/2023 Versão 01

IDENTIFICAÇÃO E ARMAZENAMENTO DE MEDICAMENTOS POTENCIALMENTE PERIGOSOS

Página 10

7.4) Etiquetas para identificação dos MPP contendo o símbolo de alerta

Estriol 1 mg/g (0,1%)	Medroxiprogesterona 150 mg/ml
Metronidazol 100 mg/g (10%) geleia vaginal	Metronidazol 250 mg
Noretisterona 50 mg/ml + estradiol 5 mg/ml	Noretindrona (noretisterina) 0,35 mg
Sinvastatina 20 mg	Atorvastatina 40mg
Digoxina 0,05 mg/ml	Digoxina 0,25 mg
Carbamazepina 200 mg	Prometazina, cloridrato 25 mg/ml
Vasopressina 20 UI/mI	Fenitoína 100 mg
Fenitoína sódica 50 mg/ml	Ácido valpróico 250 mg

Continua

Elaborado por:	Revisado por:	Autorizado por:
Ana Carolyna Vargas Seraphim		

#### **Procedimento Operacional Padrão**

Elaboração 19/02/2023 *Versão 01* 

IDENTIFICAÇÃO E ARMAZENAMENTO DE MEDICAMENTOS POTENCIALMENTE PERIGOSOS

Ácido valpróico 500 mg	Água destilada
Glicose 50%	Glicose 25%
Cloreto de potássio 10%	Cloreto de sódio 20%
Diazepam 5 mg/ml	Midazolam 5 mg/ml
Insulina humana Regular 100 UI/ml - Frasco Ampola	Insulina humana regular 100 UI/ml - Caneta
Insulina humana NPH 100 UI/ml - Frasco ampola	Insulina humana NPH 100 UI/ml - Caneta
Amiodarona, cloridrato solução 50 mg/ml	Cloridrato de dobutamina 12,5 mg/ml
Dopamina, cloridrato 5 mg/ml	Norepinefrina 1mg/ml
Glibenclamida 5 mg	Ácido valpróico 250 mg/5 ml

Elaborado por:	Revisado por:	Autorizado por:
Ana Carolyna Vargas Seraphim		

#### **Procedimento Operacional Padrão**

Elaboração 19/02/2023 *Versão 01* 

IDENTIFICAÇÃO E ARMAZENAMENTO DE MEDICAMENTOS POTENCIALMENTE PERIGOSOS

Gliclazida 30 mg	Ácido fólico 0,2 mg/ml
Varfarina sódica 5 mg	Amoxicilina 50mg/ml + clavulanato de potássio 12,5 mg/ ml
Codeína 30 mg	Amoxicilina pó para suspensão oral 50 mg/ml
Codeína 3 mg/ml	Azitromicina 40 mg/ml
Tramadol, cloridrato 50mg/ml	Bromoprida 4 mg/ml
Tramadol, cloridrato	Carbamazepina 20 mg/ml (2%)
Articaína 4%, cloridrato + epinefrina 1:100.000	Cefalexina 50 mg/ml
Epinefrina (adrenalina)  1 mg/ml	Clorpromazina 40 mg/ml
Lidocaína, cloridrato 2% + epinefrina 1:100.000	Dexclorfeniramina, maleato 0,4 mg/ ml (0,04%)

Elaborado por:	Revisado por:	Autorizado por:
Ana Carolyna Vargas Seraphim		

#### **Procedimento Operacional Padrão**

Elaboração 19/02/2023 *Versão 01* 

IDENTIFICAÇÃO E ARMAZENAMENTO DE MEDICAMENTOS POTENCIALMENTE PERIGOSOS

Digoxina 0,05 mg/ml	Hidróxido de alumínio 60 a 62 mg/ml
Dimeticona 75 mg/ml	Ibuprofeno 50 mg/ml
Dipirona 500 mg/ml	Levomepromazina, cloridrato 40 mg/ml (4%)
Eritromicina 50 mg/ml	Loratadina 1 mg/ml
Fenobarbital 40 mg/ml	Mebendazol 20 mg/ml
Haloperidol 2 mg/ml (0,2%)	Metronidazol 40 mg/ml
Mikania Glomerata (guaco) 0,25 mg/ml	Prednisolona 3 mg/ml
Paracetamol 200 mg/ml	Sulfametoxazol 40 mg/ml + trimetoprima 8 mg/ml
Sulfato ferroso, 25 mg de ferro elementar/ml	Talidomida 100mg

Elaborado por:	Revisado por:	Autorizado por:
Ana Carolyna Vargas Seraphim		

#### **Procedimento Operacional Padrão**

Elaboração 19/02/2023 Versão 01

IDENTIFICAÇÃO E ARMAZENAMENTO
DE MEDICAMENTOS
POTENCIALMENTE PERIGOSOS

Página 14



Carbidopa 25mg + levodopa 250mg



Levodopa 200 mg + benserazida 50 mg



Levodopa 100 mg + benserazida 25 mg

Elaborado por: Revisado por: Autorizado por:
Ana Carolyna Vargas
Seraphim

#### **Procedimento Operacional Padrão**

Elaboração 19/02/2023 Versão 01

IDENTIFICAÇÃO E ARMAZENAMENTO
DE MEDICAMENTOS
POTENCIALMENTE PERIGOSOS

Página 15

#### **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:**

ANACLETO, Tânia Azevedo; ROSA, Mário Borges; NEIVA, Hessem Miranda; MARTINS, Maria Auxiliadora Parreiras. Erros de Medicação (Encarte). Pharmacia Brasileira, 2010.

ARANAZ, Jesús María et al. Estudio APEAS. Estudio sobre la seguridad de los pacientes en atención primaria de salud. Madrid, Ministerio de Sanidad y Consumo, 2008.
BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº. 1.377, de 9 de julho de 2013. Aprova os Protocolos de Segurança do Paciente. Brasília: Ministério da Saúde, 2013a
Ministério da Saúde. Portaria no. 529 de 1º de abril de 2013. Institui o Programa Nacional de Segurança do Paciente. Brasília: Ministério da Saúde, 2013b.
Ministério da Saúde. Documento de referência para o Programa Nacional de Segurança do Paciente / Ministério da Saúde; Fundação Oswaldo Cruz; Agência Nacional de Vigilância Sanitária. – Brasília: Ministério da Saúde, 2014.
. Ministério da Saúde. Portaria nº 2.436, de 21 de setembro de 2017. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2017.
INSTITUTO PARA PRÁTICAS SEGURAS NO USO DE MEDICAMENTOS (ISMP). Medicamentos Potencialmente Perigosos de Uso Hospitalar e Ambulatorial - Listas Atualizadas 2015. Volume 4, Número 3, 2015
DESAFIO GLOBAL DE SEGURANÇA DO PACIENTE MEDICAÇÃO SEM DANOS. Volume 7, Número 1, 2018.
MEDICAMENTOS POTENCIALMENTE PERIGOSOS DE USO HOSPITALAR - LISTA ATUALIZADA 2019. Volume 8, Número 1, 2019.
MEDICAMENTOS POTENCIALMENTE PERIGOSOS DE USO AMBULATORIAL E PARA INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA - LISTAS ATUALIZADAS 2022. Volume 11, Número 1, 2022.
RESOLUÇÃO SMS Nº 3733 DE 14 DE JUNHO DE 2018. Disponível em: < http://www.rio.rj.gov.br/documents/91205/c47bf483-e539-4788-8b9e-6e1e9e3f5a6c > Acessado em: 19 fev. 2023

Elaborado por:	Revisado por:	Autorizado por:
Ana Carolyna Vargas Seraphim		